

A metodologia utilizada foi o estudo de caso, abordando a moradia em seus aspectos materiais e subjetivos, apontando os elementos informais presentes na situação objeto de estudo e como esses elementos vão-se constituindo em fatores educativos. O fazer cotidiano vai-se mostrando como integrante de uma educação informal, que é também definidora da identidade social dessa população.

Quando tratamos da relação das mulheres com a casa dizemos também das aspirações, desejos, frustrações e outros aspectos de subjetividade humana que, ao buscarmos a sua objetivação, vão constituindo a identidade das mulheres nas suas moradias precárias.

O trabalho retoma alguns aspectos da Psicologia Social e da relação entre o objetivo e o subjetivo presentes na situação da moradia. Desta forma, a nossa abordagem não se restringe à identidade das classes subalternas, mas atinge também o campo da Psicologia Social na Educação. Demonstra, assim, que a especificidade que se busca atingir nesta ciência deve levar em conta as questões educativas e sociais relativas às populações dessas classes no seu fazer concreto, com a sua objetividade e a sua subjetividade.

Título: Uma discussão do Curso de Licenciatura em Matemática da UFMG.

Samira Zaidan

Unidade: Faculdade de Educação/Mestrado

Início: 1991

Término: 1992

Resumo

O presente trabalho está centrado no Curso de Licenciatura em Matemática da UFMG, que vem apresentando uma produtividade muito baixa, isto é, ao final do tempo regulamentar do Curso, menos de 20% daqueles alunos que nele ingressaram graduam-se como professores.

Para analisar esta situação, é tomada em consideração a crise do ensino brasileiro, onde não há uma política oficial voltada para os problemas existentes, com graves conseqüências para as classes sociais desfavorecidas economicamente. Assim, é destacada a condição do professor, a desvalorização desta profissão e os baixos salários a ela destinados, tanto no nível secundário, quanto no nível universitário. No entanto, este trabalho se concentra numa perspectiva mais particular, considerando os componentes e especificidades das Unidades formadoras deste Professor.

Sendo o Departamento de Matemática do ICEx (responsável pelo Curso) um centro de excelência da produção científica da área, o baixo desempenho que se apresenta no ensino que ministra, apresenta-se de maneira muito complexa. Para tentar compreendê-lo e avançar nas discussões que já existem, a presente pesquisa procurou responder às seguintes questões: qual é o perfil do aluno do Curso de Matemática? quais suas opiniões e críticas em relação ao curso? com o novo currículo, implantado em 1987, que professor se quer formar? que pensam os professores sobre esta situação?

Desta forma, reunindo informações, estatísticas e opiniões de membros da comunidade universitária envolvida com o Curso de Licenciatura em Matemática, constituiu-se um conjunto de fatores explicativos desta situação, numa perspectiva construtiva e dentro do propósito de formar um professor capaz de atender às enormes exigências da realidade da escola brasileira.